

Intercedendo pelo continente africano

O continente africano sempre foi um desafio à obra missionária, seja pela conjuntura espiritual, social, econômica ou linguística. Nossa Igreja aceitou o chamado divino para evangelizar a gente africana, entendendo que a ordem de Jesus, “*IDE por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura*” (Mc 16.15), é uma convocação a ir onde houver pessoas a serem alcançadas. Moçambique, Guiné-Bissau e África do Sul, são terras do continente africano onde estamos pisando levando as boas novas do Evangelho.

No dia 25 de Novembro de 2021, cientistas da África do Sul, notificaram a descoberta de uma variante do coronavírus, batizada pela OMS de Ômicron, o que gerou pânico global. O mundo inteiro voltou seu olhar a essa nação. Países diversos fecharam suas fronteiras para pessoas provenientes da terra do Apartheid. O sentimento de injustiça tomou conta dos corações das autoridades e do povo, visto que tal variante já havia sido detectada em outros países.

Passadas algumas semanas, os países têm reaberto as suas divisas, mas os impactos causados na economia da África do Sul, são extremamente negativos. A inflação tem alcançado os maiores índices dos últimos 5 anos, aumentando o número de desempregados. Alguns efeitos de toda essa situação são identificados na comunidade das nossas igrejas. Famílias tem retornado aos seus países de origem, pois já não encontram as ofertas que os fizeram deixar suas terras natais em busca de uma melhor qualidade de vida.

Enquanto igreja do Senhor, nossa missão é jamais negligenciar a visão celestial e nunca baixar a cabeça diante dos gigantes. Nossa obrigação como igreja, embaixadora de Cristo aqui na terra, é levar esperança. Independente das circunstâncias, nos apegamos ao Deus que cuida do Seu povo, mesmo em tempos de guerra e de escassez.

Os missionários Moisés Bezerra, Augusto Félix e Emanuel França, atualmente em África do Sul, relatam que a igreja do Senhor na África o Sul está viva e tem lutando incessantemente para manter a chama do evangelho acesa. “Sabemos que a força pra lutar vem do Senhor e das orações da Igreja, que tem segurado as cordas, que tem caminhado de joelhos em tempos de crise. Pedimos que continuem orando pelas famílias missionárias, que aqui estão lutando no campo de batalha, pelas autoridades do país, pela recuperação da economia, e acima de tudo, por salvação de almas para o Reino do Senhor”, dizem os missionários.

O missionário Gerson Gila, cooperando hoje em Moçambique, nos envia seus pedidos de oração:

1. Em favor dos obreiros e suas famílias.
2. Em favor do projeto de construção dos templos melhorados.
3. Por Moçambique e pela Igreja nessa nação.
4. Por nossas crianças, que por causa das restrições impostas pela pandemia da Covid, estão proibidas de virem ao templo.
5. Pelo projeto de educação pré-escola PEPE SAMUEL, que também por motivo das restrições da pandemia, estamos sem receber nossas crianças nas aulas.

Os missionários Nelson e Mísia Costa pedem orações por Guiné Bissau:

1. Pelo fortalecimento e surgimento de novos obreiros.
2. Pelo trabalho infantil, incluindo as escolas e as atividades regulares da igreja que atendem as nossas crianças.
3. Pelos trabalhos realizados nas ilhas.
4. Pelo fortalecimento espiritual das famílias e dos novos convertidos.
5. Pela saúde da família missionária e dos irmãos da igreja.

Oremos pelo continente africano!